



DCE 2 – Avaliação, treinamento e reabilitação da voz cantada: desafios da equipe multiprofissional

Título: Reabilitação do paciente cantor: desafios da equipe

PALESTRANTE: Marta Assumpção de Andrada e Silva

A questão começa pela reflexão do que significa uma equipe: multi, inter ou transdisciplinar? É necessário refletir sobre esses conceitos, multidisciplinaridade = cada um da equipe trabalha com uma “camada adicional”; não existe uma identidade grupal, geralmente os profissionais se adequam as decisões do médico, interdisciplinaridade = a abordagem da equipe deve ser integrada, respeitando as qualificações e conhecimentos de cada especialidade e a transdisciplinaridade acena para uma mudança, nesse caso é preciso ter interação entre os profissionais (entre as disciplinas), promovendo um diálogo e troca entre as diferentes áreas de atuação e conhecimento. Existem alguns desafios a serem vencidos, o primeiro está relacionado com a equipe que é rotativa no serviço. Para quem trabalha com formação, como é o caso do Ambulatório de Artes Vocais da Santa Casa de São Paulo tanto na Otorrinolaringologia como na Fonoaudiologia essa questão é um desafio. Tanto os residentes médicos, como os alunos de graduação em Fonoaudiologia precisam se interessar pelo atendimento de cantores para estudar, analisar e compreender o que o diferencia de outro paciente disfônico. Outra questão, que nos persegue é a dificuldade e na maioria das vezes impossibilidade dos cantores realizarem aula de canto, muitas vezes por não encontrar um profissional que o auxilie no seu gênero musical e na grande maioria das vezes por impossibilidade financeira. Tentamos suprimir essa carência com as propostas de oficinas e workshops realizadas de forma voluntária e gratuita por profissionais renomados, mas mesmo tendo sido muito bem aproveitadas, em vários casos não foram suficientes para resolver a questão. O planejamento terapêutico irá depender de três fatores centrais: demanda e características da atividade profissional, exigências e requintes do gênero musical e interpretação e estilo pessoal do cantor. A terapia fonoaudiológica para reabilitação de um paciente cantor deve ser centrada em três pilares saúde vocal, comportamento vocal e técnicas vocais, corporais e respiratórias específicas para cada caso. Para isso é necessário uma perfeita compreensão da queixa e da história pregressa do cantor incluindo voz cantada e falada.